



3º Encontro Nacional da CNTU

Caderno do Conselho Consultivo da CNTU

Conselho das 1.000 Cabeças

8ª PLENÁRIA
Dezembro 2015





CONFEDERAÇÃO
NACIONAL DOS
TRABALHADORES
LIBERAIS
UNIVERSITÁRIOS
REGULAMENTADOS

Gestão 2015-2018

Diretoria efetiva

Presidente

Murilo Celso de Campos Pinheiro

Vice-presidente

Gilda Almeida de Souza

Diretor administrativo

José Ferreira Campos Sobrinho

Diretor de Finanças

Geraldo Ferreira Filho

Diretor adjunto de Finanças

Ernane Silveira Rosas

Diretor de Relações Sindicais

Odilon Guedes Pinto Junior

Diretor de Articulação Nacional

Allen Habert

Suplentes

Maria Maruza Carlesso

Welington Moreira Mello

Jorge Sale Darze

José Ailton Ferreira Pacheco

Waldir Pereira Gomes

José Carlos Ferreira Rauen

Mario Antonio Ferrari

Conselho Fiscal

Titulares

José Carrijo Brom

Eglif de Negreiros Filho

Sebastião Aguiar da Fonseca Dias

Suplentes

Francisco Jusciner de Araújo Silva

Zaida Maria de A. Melo Diniz

José Maria Arruda Pontes

Conselho das 1.000 Cabeças

Expediente

Presidente da CNTU

Murilo Celso de Campos Pinheiro

Diretor responsável pela comunicação

Allen Habert

Redação

Marta Rezende

Edição

Rita Casaro

Revisão

Soraya Misleh

Diagramação

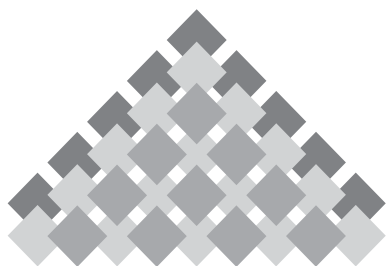
Eliel Almeida

Apoio

Francisco Fábio de Souza

Coordenação gráfica

Antonio Hernandes



CNTU

CONFEDERAÇÃO
NACIONAL DOS
TRABALHADORES
LIBERAIS
UNIVERSITÁRIOS
REGULAMENTADOS

Caderno do Conselho Consultivo da CNTU

Conselho das 1.000 Cabeças

8ª Plenária – Dezembro 2015



Sumário

1 – A CNTU	6
2 – Principais ações da CNTU	7
2.1 – Encontros nacionais.....	7
2.2 – Brasil Inteligente.....	10
2.3 – Brasil 2022 – O País que queremos	11
2.4 – Prêmio Personalidade Profissional	15
2.5 – Defesa do serviço público cidadão	17
2.6 – Integração latino-americana dos trabalhadores universitários.....	17
2.7 – Cinquenta propostas dos profissionais universitários para o País	18
2.8 – Comunicação	21
2.9 – Criação de 15 departamentos	21
3 – O Conselho Consultivo	24
4 – Meios de atuação e participação dos conselheiros consultivos	25
4.1– Plenárias	25
4.2 – Projetos, ações e departamentos	26
4.3 – Meios de comunicação	27
5 – Membros do Conselho Consultivo.....	29
Novos membros efetivos.....	30
Membros natos	33
Membros efetivos.....	38

1 A CNTU

A CNTU foi criada em 27 de dezembro de 2006 e teve seu registro sindical publicado no Diário Oficial da União em 9 de outubro de 2008. Reúne cinco federações e 97 sindicatos de economistas, engenheiros, farmacêuticos, médicos, nutricionistas e odontologistas. Esse conjunto soma, em sua base, cerca de 2 milhões de profissionais.

A missão da confederação é a defesa dos direitos dos profissionais liberais universitários, bem como a luta por novas conquistas em desenvolvimento sustentável, melhoria da qualidade de vida para a população e defesa dos direitos humanos. À luta pelos interesses específicos das categorias profissionais, alia a atuação pelo fortalecimento do movimento sindical como um todo e pelo desenvolvimento do País e da repartição justa e equilibrada do crescimento da riqueza nacional.

A CNTU é também espaço ativo de debate e proposição de importantes questões nacionais e internacionais e da ação solidária em defesa do direito à vida, ao trabalho digno e à liberdade dos povos.



Posse da diretoria da CNTU.

2 Principais ações da CNTU

A seguir, síntese das principais ações implementadas pela confederação.

2.1 – Encontros nacionais

A cada dois anos, a CNTU reúne-se com grande presença de lideranças de todas as categorias e de um conjunto expressivo de sindicalistas das entidades que a compõem, bem como de conselheiros consultivos, parceiros e público em geral que participam dos debates.

Em 2011, realizou o 1º Encontro Nacional, com o tema “Os profissionais universitários, o desenvolvimento do País e a política”, preparado em quatro encontros regionais que debateram 18 temas, resultando num conjunto de orientações para a ação em temas da infraestrutura econômica e social, do serviço público, da ciência e tecnologia, do meio ambiente, da educação, das comunicações e da cultura e das camadas médias. O resultado do evento está expresso num conjunto de cinco cartas, cada uma delas se posicionando sobre um grande tema

- Carta de Maceió: Emprego, trabalho e qualificação profissional;
- Carta de Vitória: Reforma da administração pública, serviços públicos e aposentadoria;
- Carta de Goiânia: O desenvolvimento e a infraestrutura;
- Carta de Porto Alegre: Democracia, comunicação e cultura;
- Carta de São Paulo: Classe média, desenvolvimento e democracia;
- e, por fim, o Manifesto por um Brasil Inteligente.

Esses documentos estão disponíveis no *site* da CNTU e foram publicados na revista *Brasil Inteligente* nº 1, que também está *online*.

Alguns dos frutos do 1º Encontro Nacional da CNTU são a revista *Brasil Inteligente* e a campanha Brasil Inteligente.





Público acompanha debates durante o 1º Encontro Nacional da CNTU, em 2011.

Em 2013, o 2º Encontro Nacional da CNTU dedicou-se ao tema “Desafios do sindicalismo de profissionais universitários”, indicando e animando uma série de orientações ao fortalecimento do movimento sindical, especialmente dos trabalhadores que têm formação universitária e que possuem características e problemas comuns na defesa de condições dignas de trabalho e da vida social e coletiva. As dez recomendações do encontro constituem uma série de princípios decisivos para a vitalidade e sustentabilidade do movimento sindical. São elas:

- 1 – Participação nas lutas unificadas dos trabalhadores e nas lutas da sociedade pelo desenvolvimento sustentável com valorização do trabalho, distribuição justa dos frutos do trabalho e pela agregação de mais valor e conhecimento a produtos e serviços e fortalecimento da produção de bens e serviços orientados às necessidades que são de todos os brasileiros;
- 2 – Participação nas lutas pela reindustrialização, desenvolvimento da infraestrutura, saúde, educação, segurança, ciência, tecnologia e inovação, contra a financeirização e desnacionalização da economia, garantindo a soberania;
- 3 – Promover os sindicatos junto às bases, sendo fundamentais as práticas democráticas, o atendimento eficiente, as portas abertas, a transparência e os canais e instrumentos para convivência, participação e colaboração permanentes e contínuas;

- 4 – Ter conhecimento dos instrumentos sindicais e desenvolver a formação sindical permanente de todos os dirigentes;
- 5 – Ampliar e facilitar a sindicalização dos profissionais, tendo como meta dobrar o número de sindicalizados ativos;
- 6 – Renovação do ambiente sindical e das direções através da participação crescente dos jovens profissionais para garantir a sustentabilidade do sindicalismo de camadas médias universitárias. Promover o diálogo entre as gerações;
- 7 – Estimular o empoderamento das mulheres nos sindicatos e as lutas sindicais em prol da valorização profissional e emancipação feminina. Combater o machismo, os preconceitos sexistas, racistas, estéticos e qualquer forma de intolerância;
- 8 – Promover no ambiente sindical a educação continuada permanente, a cultura, as artes, a alegria do conhecimento e do relacionamento social. Renovação da linguagem do sindicalismo, superando as visões que apartam o trabalho e o sindicalismo do restante da vida;
- 9 – Desenvolver a combinação da estrutura sindical com a organização em redes horizontais, criando espaços diversificados de participação e diálogo, potencializando assim a colaboração com os demais segmentos do trabalho e da sociedade;
- 10 – Valorização da representação dos trabalhadores e do movimento sindical nos conselhos públicos de controle social e nas casas legislativas.



2º Encontro Nacional da CNTU, realizado em São Paulo em 2013.

Em 10 de dezembro de 2015, hoje, acontece o 3º Encontro Nacional da CNTU, cujo tema norteador é democracia e desenvolvimento, contando com uma vigorosa programação das 9h às 22h, da qual faz parte esta 8ª Plenária do Conselho Consultivo da CNTU.

2.2 – Brasil Inteligente

Uma iniciativa da CNTU, em conjunto com as federações a ela filiadas, para oferecer à opinião pública uma série de metas que são inerentes a um país inteligente, isto é, um país no qual o conhecimento é direcionado à promoção de melhorias na vida concreta e imediata da população.

Ao longo de dois anos, o projeto Brasil Inteligente realizou diversas jornadas, debatendo diferentes assuntos, principalmente nas temáticas de suas oito campanhas, a saber:

- Por um Sistema Nacional de Educação Continuada dos Profissionais Universitários
Doze dias por ano para aprimorar a formação, sem prejuízo dos salários, com financiamento compartilhado.

CAMPANHA

i
b

BrasilInteligente

- Mais ciência, tecnologia e inovação na Amazônia
Nova economia da região amazônica com base na sociobiodiversidade, novos materiais e recursos energéticos, superando a economia predatória e excludente.

- Com mobilidade urbana todos ganham
Prioridade ao transporte público eficiente e de qualidade é decisiva para todos terem vidas melhores e cidades sustentáveis, esteios do desenvolvimento.

- Implantação da internet pública
Infraestrutura de rede com domínio público, universalização do acesso, banda larga para todos e desenvolvimento tecnológico-industrial. Promover

a apropriação da rede com conteúdos e aplicativos a processos mais avançados de aprendizagem para o mundo do trabalho, da cidadania e do lazer.

- Pela alimentação saudável, contra o uso abusivo de agrotóxicos
Alimento adequado e seguro é direito da população, e o uso indiscriminado de agrotóxicos faz mal à saúde e envenena o planeta.
- Reabilitação bucal para a inclusão social
Urgente e prioritário o combate à falta de dentição, garantindo o direito à prótese dentária, parcial e total, sobretudo na terceira idade.
- Uso racional de medicamentos
Acesso aos medicamentos, que devem atender os interesses das pessoas e coletividades, é direito de todos; seu uso indiscriminado faz mal à saúde.
- Qualidade na saúde
Mais recursos para o Sistema Único de Saúde (SUS), universalização do acesso, melhoria da qualidade do atendimento e humanização das relações dos profissionais da saúde com os pacientes.

2.3 – Brasil 2022 – O País que queremos

Um projeto em construção, em que se propõe realizar uma série de ações desde agora até o Bicentenário da Independência do Brasil, fazendo desse acontecimento um processo de conquistas de propostas prioritárias para o País, de unidade social e de fortalecimento da soberania cidadã.

As diretrizes do projeto são:

Diretriz 1 – CNTU Brasil 2022 – Organizar e realizar debates para formular propostas sobre os rumos das profissões universitárias sobre vários aspectos relevantes à valorização das categorias e ao desenvolvimento do País. A saber:

- a) Sendo o Estado grande empregador das profissões universitárias, especialmente as que se reúnem na CNTU, a questão da carreira pública é fundamental dentro da perspectiva de estancar a sangria dos arranjos de trabalho provisórios e precários e ter um serviço público de qualidade, democrático e participativo.
- b) No setor produtivo em geral, formular propostas inovadoras para que o trabalho seja mais criativo e empreendedor e menos sujeito a crises. O avanço tecnológico impõe repensar o modelo de



desenvolvimento, incluindo a produção, as formas de gestão dos negócios e as relações do trabalho. Caberá examinar o papel decisivo das micro, pequenas e médias empresas, das cooperativas, das alternativas de economia solidária e de outras formas de organização empreendedora e seus acessos aos sistemas de crédito, pesquisa científica, inovação tecnológica e educação.



c) No sindicalismo das profissões universitárias, especialmente as que se reúnem na CNTU, verificar meios e formas de fortalecer as entidades sindicais para que elas sejam mais capazes de representar os trabalhadores na defesa da distribuição justa dos frutos do crescimento, da democracia, do desenvolvimento, da justiça social, do emprego e renda e da educação permanente.

d) Na cultura e educação, realizar eventos que abordem o futuro das profissões e as profissões do futuro, colaborando especialmente com os jovens na reflexão e escolha de suas formações, bem como perscrutando como o desenvolvimento científico e tecnológico impacta e impactará o trabalho e o exercício das profissões.

Diretriz 2 – Rede Brasil 2022 – Animar e organizar os diversos agentes sociais, econômicos e culturais a participarem do Brasil 2022, cada um com sua especificidade, identidade e propósitos civilizatórios, democráticos e desenvolvimentistas. Para isso, a CNTU buscará:

- a) Parceiros: instituições governamentais, sindicais, culturais, educacionais, empresariais, entre outras, interessadas em desenvolver seus projetos próprios ou em parceria;
- b) Portal: um sítio comum na *web* para todos os projetos Brasil 2022.
- c) Certificação e selo: para distribuir aos parceiros do projeto Brasil 2022 que queiram certificar seus clientes, associados, colaboradores, cooperativados, bem como para os participantes da Constituinte do Saber (v. *diretriz 3*).
- d) Publicações: livros, cartilhas, folhetos e outras publicações cooperadas entre os parceiros do projeto Brasil 2022.





- e) Bicentenário: estimular atos de cidadania em comemoração aos 200 anos da Independência do Brasil, aprofundando o conceito de soberania nacional no processo de globalização.
- f) Arte moderna e contemporânea: estimular e auxiliar a organizar eventos culturais e artísticos em comemoração ao Centenário da Semana de Arte Moderna, ocorrida em 1922. Fazer com que o espírito renovado dos modernistas inspire os jovens, os artistas, os produtores e gestores culturais para uma guinada de renovação e democratização da arte brasileira em suas várias manifestações. São os modernistas do século XXI.

Diretriz 3 – Constituinte Brasil 2022 – Organizar e realizar conferências nacional, estaduais e municipais (em no mínimo 222 cidades) para debater, eleger delegados, unir lideranças e intelectuais para propor ideias a um projeto de futuro do País que deseja aprender, conhecer, criar, produzir mais e melhor, enfocando:

- Estado e serviço público: debater e propor uma reforma do Estado e da administração pública para romper e superar as formas autoritárias e lobistas que existem na organização estatal, combater as vulnerabilidades em relação a

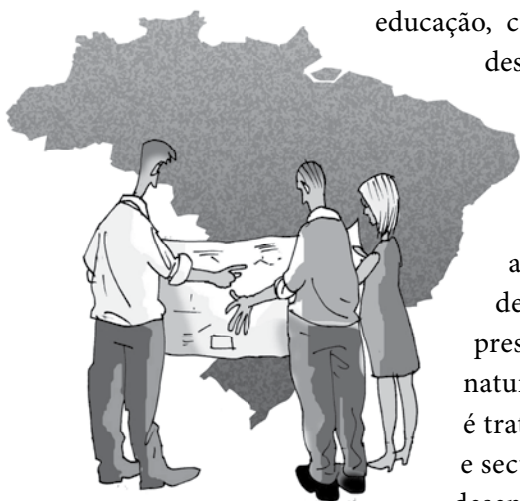
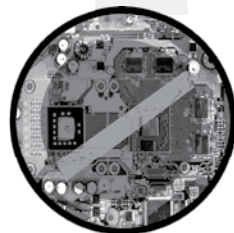


práticas danosas, promover o aprofundamento democrático, serviços públicos qualificados e gestão participativa.

- Economia e empreendedorismo: o Brasil tem alto potencial empreendedor, o que é comprovado pela existência de uma multidão de pequenas e médias empresas e outras formas de organização produtiva (cooperativas, economia solidária e ONGs). É preciso traçar políticas nacionais e regionais de caráter financeiro, tributário, tecnológico, de cooperação interempresarial e inter-regional, de comércio exterior etc., para o fortalecimento dessas e a criação de novas empresas como instrumentos de geração de emprego, trabalho e renda e como proteção à economia brasileira das crises cíclicas do capitalismo.
- Educação: o dinamismo empreendedor e criativo do povo brasileiro não combina com a fraca e infecunda educação ministrada no País, que privilegia a memorização e muito pouco a capacidade de analisar, refletir, propor e inovar. Reverter esse quadro é fundamental para dar um salto de qualidade na sociedade brasileira, acolhendo suas expectativas de autonomia, liberdade e criatividade.
- Ciência, tecnologia e inovação: conjugar o desenvolvimento dos setores acima destacados (economia e empreendedorismo,

educação, cultura e civilização) com propostas de desenvolvimento científico, tecnológico e inovacional, superando as abordagens elitistas, distanciadas da vida real e excludentes da C, T & I.

- Cultura e civilização: o Brasil tem alto potencial cultural, bem como desejo de ampliar seu projeto civilizatório e de preservação da sua riqueza e patrimônio natural e histórico. No entanto, a cultura é tratada quase sempre como algo elitista e secundário. Pensar e propor formas de desenvolvimento do potencial criativo do



País em todas as áreas do conhecimento cultural: musical, audiovisual, literário, plástico, teatral, arquitetônico, ambiental, urbano, agrário, científico e esportista.

2.4 – Prêmio Personalidade Profissional

A cada ano, em conjunto com as federações a ela filiadas, a CNTU premia seis profissionais de destaque em economia, engenharia, farmácia, medicina, nutrição e odontologia. E um sétimo, independentemente da formação, que se destaca pela excelência em gestão pública.

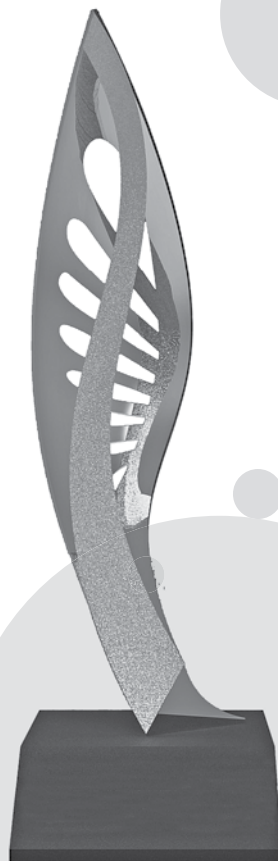
Galeria de Premiados

2011

Economia – Dércio Gama Munhoz
Engenharia – Arnaldo Calil Pereira Jardim
Farmácia – Norberto Rech
Medicina – Ricardo Albuquerque Paiva
Nutrição – Valéria Paschoal
Odontologia – Gilberto Alfredo
Pucca Júnior
Excelência em gestão pública – Gilson de
Cássia M. de Carvalho

2012

Economia – Paul Israel Singer
Engenharia – Fernanda Giannasi
Farmácia – Alice Mazzuco Portugal
Medicina – Genival Veloso França
Nutrição – Sandra Maria Chemin
Seabra da Silva
Odontologia – Vitor Gomes Pinto
Excelência em gestão pública – Antônio
Augusto de Queiroz





Agraciados com o prêmio Personalidade Profissional em 2012.

2013

Economia – Antonio Corrêa de Lacerda

Engenharia – Romero Jucá Filho

Farmácia – Maria Do Socorro C. Ferreira

Medicina – Paulo Roberto Davim

Nutrição – Éldio Bonomo

Odontologia – Maria Helena Machado de Souza

Excelência em gestão pública – Rosa Maria C. da Cunha

2014

Economia – Gilson Garófalo

Engenharia – Marcus Alexandre Aguiar

Farmácia – Waltovânio Vasconcelos

Nutrição – Albaneide Peixinho

Odontologia – José Tadeu de Siqueira

Medicina – Eleuses Paiva

Excelência em gestão pública – João Guilherme Vargas Netto

2015

Economia – Sérgio Eduardo Arbulu Mendonça

Engenharia – Carlos Saboia Monte

Farmácia – José Miguel do Nascimento Júnior

Medicina – Geraldo Ferreira Filho
Nutrição – Patricia Constante Jaime
Odontologia – Rozângela Fernandes Camapum
Excelência em gestão pública – Gilberto Kassab

2.5 – Defesa do serviço público cidadão

Desde seu nascimento, a CNTU coloca sobre o serviço público uma atenção especial, visando conhecer a situação, propor mudanças inovadoras para ampliar a democratização e universalização de serviços públicos de qualidade para toda a população. Realiza seminários, debates e faz proposições no sentido de se ampliar o sentido da coisa pública, aquilo que é comum, de todos, e que no Brasil tem muito ainda a avançar na cobertura, competência e transparência. A CNTU luta pela melhoria das condições de trabalho e educação permanente dos 12 milhões de servidores públicos, nos três níveis de governo, que constituem a base para horizontalizar e incrementar a qualidade e eficiência do serviço público, desafio nacional dos próximos dez anos.



2.6 – Integração latino-americana dos trabalhadores universitários

A integração latino-americana é fundamental para que os países da região tenham maior autonomia no cenário internacional e possam defender a sua soberania. Para que esse esforço tenha êxito, é essencial o envolvimento e a participação do movimento sindical. Nesse sentido, a CNTU propõe o debate fundamental sobre integração dos trabalhadores de formação universitária, cujos desafios e dificuldades precisam também ser enfrentados com a aliança natural que deve haver entre os povos do continente. Um Brasil forte, dentro de uma América Latina e Caribe, com nações unidas, democráticas e progressistas.



Seminário de Integração reuniu sindicalistas da América Latina e do Brics.

2.7 – 50 propostas dos profissionais universitários para o País

Em 2014, a CNTU sintetizou em 50 propostas aquilo que elaborou no decorrer dos debates e estudos realizados desde sua fundação.

Trata-se de um documento básico para nortear o trabalho político-social dos profissionais universitários na transformação do País. O documento está publicado na revista *Brasil Inteligente* nº 3 (disponível no portal), organizado em sete diretrizes com os seguintes temas:

Diretriz I – Estado, democracia e participação social

- Consolidação e avanço da jovem democracia brasileira
- Estado para expansão da vida coletiva e civilizada
- O fundamental papel do Estado brasileiro
- Políticas públicas de distribuição
- Políticas públicas de mobilidade social
- Políticas públicas empreendedoras
- Maior participação das mulheres na política
- Políticas que valorizam a vida e o bem-estar



Diretriz II – Universalização dos serviços públicos

- Serviço público pela vida e igualdade
- Coibir a lógica mercantil no serviço público

- Sistema Único de Saúde como prioridade
- Saúde bucal como política de Estado
- Previdência básica universal
- Reforma da gestão pública

Diretriz III – Defesa do trabalho e dos trabalhadores

- A centralidade do trabalho
- Redução da jornada de trabalho
- Política de salário mínimo para combater as desigualdades
- Valorização do trabalho da mulher
- Valorizar o Ministério do Trabalho e Emprego
- Integração latino-americana

Diretriz IV – Infraestrutura econômica, social e urbana

- Infraestrutura adequada às demandas sociais
- Cidades sustentáveis e boas de se viver
- Mobilidade urbana: prioridade em transporte público coletivo
- Política universal de saneamento básico
- Energia para o progresso econômico e social sustentável
- Democratização das comunicações
- Universalização da banda larga
- Internet pública para todos



Mesa de abertura da 6ª Jornada Brasil Inteligente, em agosto de 2014.

Diretriz V – Desenvolvimento, mercado interno, reindustrialização e sustentabilidade

- Persistir no crescimento econômico com progresso social
- Uma sociedade de prosperidade distribuída
- Mercado interno para impulsionar a indústria
- Impedir a desindustrialização
- O papel afirmativo do Brasil
- Biodiversidade: a grande contribuição do Brasil
- Indústria de baixo carbono
- Economia criativa
- Mais ciência, tecnologia e inovação na Amazônia

Diretriz VI – Cultura e inteligência brasileiras

- A riqueza de uma nação é a sua capacidade de criação
- Por um sistema nacional de educação continuada
- Brasil 2022: O grande salto
- Comunicação e cultura como direitos sociais
- Produção e distribuição de produtos culturais brasileiros
- Descentralização da produção cultural nacional
- Fortalecimento das mídias não comerciais

Diretriz VII – Bem-estar social, qualidade de vida e ética

- Por uma ética da convivência
- Bioética para não se fazer mal a ninguém
- Por uma alimentação nutritiva e sem venenos
- Contra o uso abusivo de agrotóxicos
- Uso racional de medicamentos
- Protagonismo social e emancipação das mulheres



2.8 – Comunicação

Um conjunto de mídias digitais e impressas como canais de participação, debate e expressão de vontades e ideias dos trabalhadores universitários. *Website* atualizado diariamente, intensa participação nas redes sociais, boletim eletrônico da entidade (*CNTU News*) divulgado amplamente, produção permanente de eventos, publicações e vídeos (*TV CNTU*). A revista *Brasil Inteligente*, ora na quarta edição, conta com ampla participação das lideranças sindicais que atuam na entidade e dos conselheiros consultivos.



2.9 – Criação de 15 departamentos

Para melhor gestão dos seus projetos e ampliação da participação de diretores e conselheiros consultivos na vida da entidade, em 2015 a CNTU criou e está implantando 15 departamentos:

- **Alimentação saudável – Observatório Sindical Josué de Castro de Alimentação e Nutrição:** acompanhar e avaliar a situação alimentar e nutricional dos brasileiros; propor medidas e políticas públicas pela alimentação saudável; inovar e executar a campanha Brasil Inteligente “Pela alimentação saudável e contra o uso abusivo de agrotóxicos”.
- **Amazônia e meio ambiente:** acompanhar e avaliar as questões ambientais no País e as suas relações no mundo. Propor medidas e políticas públicas de sustentabilidade; inovar e implementar a campanha Brasil Inteligente “Mais ciência, tecnologia e inovação na Amazônia”.
- **Bioética e direitos humanos:** acompanhar e avaliar a bioética no Brasil articulando e promovendo-a junto ao movimento sindical; propor medidas e políticas públicas buscando garantir a qualidade de vida e a defesa e promoção dos direitos humanos no País.



Lançamento do Departamento de Alimentação Saudável, em Maceió/AL.

- **Brasil 2022: planejar e implementar o projeto Brasil 2022 – O País que queremos.** Propor iniciativas e parcerias para desenvolver as suas três diretrizes. Articular junto a todos os departamentos condições para que se organizem dentro dessa dimensão nos próximos sete anos.
- **Cidades e mobilidade:** organizar ações de esclarecimento, pressão e mobilização social para as necessárias e urgentes melhorias urbanas; inovar e implementar a campanha Brasil Inteligente “Com mobilidade urbana todos ganham”.
- **Ciência, tecnologia e inovação:** acompanhar e avaliar as políticas de C, T & I no Brasil. Propor medidas e políticas de C, T & I que fortaleçam e modernizem o sistema produtivo, de serviços públicos e a produção de novos conhecimentos no Brasil.
- **Conjuntura econômica:** analisar e melhor compreender as situações da economia nacional e internacional. Propor medidas e políticas econômicas favoráveis aos profissionais universitários alinhadas às da maioria da sociedade.
- **Cooperativismo:** implementar ações cooperativas que beneficiem os profissionais universitários, fortaleçam suas entidades sindicais e promovam o avanço da política e da cultura do cooperativismo no País.
- **Educação continuada:** acompanhar e avaliar a formação continuada dos profissionais universitários. Formular ações que possam incrementar e democratizar a educação continuada dos profissionais universitários.

Inovar e implementar a campanha Brasil Inteligente “Por um Sistema Nacional de Educação Continuada dos Profissionais Universitários”.

- **Formação sindical:** planejar e realizar as ações de formação sindical da CNTU. Democratizar e horizontalizar iniciativas da área para os dirigentes das federações e sindicatos filiados.
- **Jovem profissional:** acompanhar e avaliar as oportunidades e dificuldades dos jovens profissionais universitários brasileiros no mercado de trabalho, dentro do tripé trabalho, cultura e política. Auxiliar na formulação de políticas públicas para os jovens profissionais; estimular a participação dos jovens profissionais nos sindicatos.
- **Trabalhadoras universitárias:** fortalecer a participação das mulheres na vida social, política e sindical; participar e organizar as lutas de emancipação e igualdade de gêneros; acompanhar e analisar permanentemente a situação das profissionais universitárias no mercado de trabalho; propor políticas públicas em prol da melhor condição feminina no trabalho, na saúde e na política.
- **Políticas em saúde pública e privada:** acompanhar e avaliar a qualidade do atendimento no SUS; propor políticas públicas de fortalecimento da saúde pública; inovar e implementar a campanha Brasil Inteligente “Qualidade na saúde”.
- **Relações internacionais:** colaborar para intensificar as relações sindicais internacionais dos profissionais universitários, em especial na América Latina. Acompanhar e avaliar as relações internacionais do País, especialmente no que diz respeito às questões do mundo do trabalho, do meio ambiente e do sindicalismo.
- **Valorização profissional:** acompanhar e avaliar o mercado de trabalho no Brasil, especialmente dos profissionais universitários; propor medidas e políticas de valorização e dignificação do trabalho, notadamente das profissões universitárias reunidas na CNTU.



Publicação “A CNTU e a luta das mulheres”, lançada durante a 7ª Jornada.

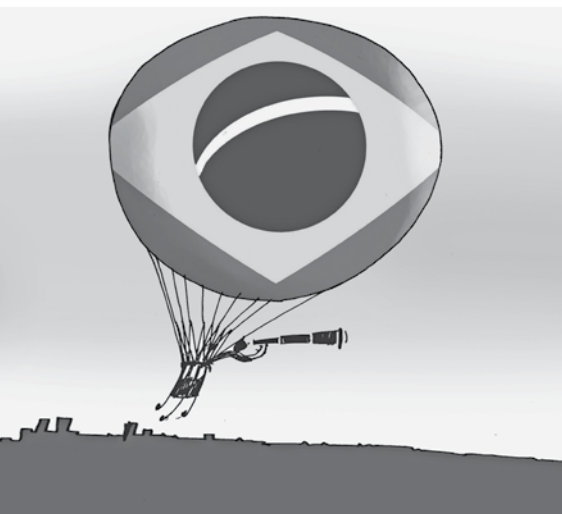
3 O Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo da CNTU é uma rede de lideranças de alta qualificação cultural, social, técnica e científica, dispostas a interagir voluntariamente com a confederação no debate e proposições de questões de interesse dos profissionais, dos trabalhadores em geral e da sociedade brasileira. O Conselho Consultivo não tem obrigações estatutárias nem hierarquia. Ao mesmo tempo em que se pretende fortalecer a CNTU, com o estabelecimento de ligações entre a entidade e os membros do conselho, espera-se que os laços culturais e sociais entre os seus integrantes gerem oportunidades e conhecimento.

Criar laços sociais, romper com o isolamento e com o individualismo são decisivos para a vida ativa, criativa e democrática no mundo contemporâneo. As entidades sindicais possuem vários instrumentos clássicos de associação,

mobilização e organização de cidadãos, mas devem ser capazes também de lançar mão de formas contemporâneas de interação que ampliem os laços sociais de modo flexível e descentralizado, permitindo circular informações, vontades, conhecimentos e projetos que produzam novas realidades em prol da vida democrática, do progresso social e das riquezas cultural e econômica. Atualmente, o conselho é composto por 920 participantes, a caminho de serem 1.000. É o “Conselho das 1.000 cabeças”, como é também

conhecido. São membros natos os diretores da CNTU, os presidentes das federações e dos sindicatos a ela filiados. São membros efetivos os cidadãos das mais diversas origens, formações e profissões que aceitaram o convite da confederação de participar do seu Conselho Consultivo, integrando essa rede de animação e cooperação voluntária.



4 Meios de atuação e participação dos conselheiros consultivos

Há diversos meios de participação flexíveis e descentralizados, de modo que cada membro do Conselho Consultivo da CNTU se integre à entidade da forma como lhe for mais satisfatório e conveniente. A intenção é disponibilizar cada vez mais espaços de participação aos conselheiros, seja através de projetos, eventos presenciais – como simpósios e debates – ou de sistemas de comunicação *online*.

4.1– Plenárias

Realizadas ao menos uma vez por ano, as plenárias do Conselho Consultivo contam com a presença dos seus membros na avaliação e proposição de formas de participação, projetos de trabalho e grupos de atuação. Essas plenárias têm o poder de indicação, aconselhamento e



Plateia saúda novos integrantes do Conselho Consultivo da CNTU, em 2012.

enriquecimento da CNTU em suas reflexões e ações. Os conselheiros devem participar sempre que puderem e desejarem. A convocação é realizada pela diretoria da confederação, que informa e convida a todos os conselheiros. As plenárias são transmitidas *online* na internet, dando a todos a possibilidade de acompanhamento das atividades, e disponibilizadas posteriormente no *site* da CNTU.

4.2 – Projetos, ações e departamentos

Os diversos projetos, ações e departamentos da CNTU são abertos à participação voluntária dos seus conselheiros consultivos.





Plenária do Conselho Consultivo da CNTU, em dezembro de 2014.

4.3 – Meios de comunicação

A CNTU realiza um conjunto diversificado de ações nas suas mídias próprias impressas e baseadas na internet. Os conselheiros consultivos podem e devem acessar esses canais, não apenas para se informar sobre a entidade, mas também para expressar seus saberes, sugestões, comentários e compartilhamentos. As mídias da CNTU são:

- a) **Revista *Brasil Inteligente***, com publicação anual, relatando os acontecimentos e os projetos da entidade, sempre contando com contribuições dos conselheiros;



b) **Website (www.cntu.org.br)** que publica as informações institucionais da entidade, seus projetos, eventos e notícias;



c) **CNTU News:** boletim eletrônico enviado semanalmente. Para recebê-lo, basta fazer o cadastro no *site*;



d) **Redes sociais** que informam ao longo do dia sobre acontecimentos da entidade, bem como difundem notícias de seu interesse, disponibilizam *links* para suas publicações, realização de eventos *online*, registro em vídeo das atividades etc.. São elas:

f /CNTU.ProfissionaisLiberais



You Tube /CNTUSindical



t /cntu_sindical



5 Membros do Conselho Consultivo

Relação de nomes dos conselheiros consultivos em 10 de dezembro de 2015, incluindo os que nesta data tomam posse.



Novos membros efetivos

143 empossados em 10 de dezembro de 2015

Abel Benatti

Adriano Machado Santos

Afonso Carneiro

Alexandre Pessoa da Silva

Allan Thiago de Souza Corrêa

Ana Carolina Wanderley Beltrão

Ana Claudia Arruda Laprovítera

Ana Maria A. de Abreu Guedes Pinto

Ana Paula Ribeiro

André Lucirton Costa

André Luiz de Miranda Martins

André Roberto Martin

André Werneck

Andreza Fernanda S. Duarte

Angélica Anielli Laurindo de Souza

Anna Maria Santos Brasil

Antônia Mara Vieira Loguercio

Antônio Carlos Moraes

Antonio César Rodrigues Rocha

Antônio Jordão de O. Neto

Antônio José F. Pereira dos Santos

Antonio Luiz de Queiroz Silva

Antonio Pires de Almeida

Antonio Roberto Packer

Arnaldo Mendes Junior

Benedito Ribeiro de Arruda Filho

Carlos Beutel

Carlos Muanis

Carlos Saragga Seabra

Carmenisia Aires

Cesar Roberto Leite da Silva

Claudemir Galvani

Cláudio Garcia

Cristina de Castro

Debora Sofia A. de Oliveira

Deoclides C. O. Junior

Dirce Mendes

Donizeti Ramos

Douglas Quimura Ono

Eduardo Coelho

Eduardo Wagner de Sousa

Elsó Siqueira Ezidio Barboza

Erledes da Silveira

Esther Albuquerque

Ewerton Rocha de Melo
Fabiana P. França Lyra
Felipe Herbert Benevides
Feres Mohamad Amin
Fernando de Aquino Fonseca Neto
Flávia Portela
Francisco de Assis Alves
Geraldo José dos Santos
Gil Marcos Clarindo dos Santos
Gilmar Altamirano
Gina Cynthia Carneiro do Valle
Giselle Silverio Mendonça
Graziele Dias Alvez de Camargo
Hamilton Faria
Haroldo da Silva
Haroldo Vilhena
Hélio Bacha
Henrique Dias de Faria
Isamu Murata
Ivone Duarte
Jean Claude Egami
Jessica Ferreira da Silva
João Carlos Martins
Joaquim da Costa Fonseca
Jorge Luiz Pereira de Araújo Mariano

Jorge Manuel Gonçalves
José Anibal
José Antonio Alexandre Romano
José Antônio Latrônico Filho
José Augusto Fortes
José Augusto Pereira
José Eduardo Cavalcanti Teixeira
José Galba de Aquino
José Marcos de Campos
José Miguel do Nascimento Júnior
José Pereira Castro
José Roberto Marques
Jose Tarcísio da F. Dias
Julio do Amaral Büschel
Julio Flavio Gameiro Miragaya
Júlio Manuel Pires
Karen Dessimoni Nogueira
Kátia Boulos
Kátia Dessimoni Victória
Larissa Utsch Seba da Silva
Lavínia Salete de Melo Maia Magalhães
Lorenzo Coiado
Luiz Fernando Azzoni Farignoli
Lylian S. de Assis Menezes
Manoel Henrique Campos Botelho

Marcel Domingos Solimeo

Marcelo A. Dessimoni Pinto

Marcelo Jugend

Marcia Gattai

Marcia Olentina Borges

Márcio Costa Bichara

Marcio Pereira

Marco Antonio Porto de Alvarenga

Marcos Gutemberg F. da Costa

Marcos Newton Pereira

Maria do Socorro Ibanes

Maria Fani Dolabela

Maria Luisa Ronchese

Mário Gomes Godinho

Mário Luiz Lúcio

Marta Maite Sevillano

Maurício Pestana

Mounir Kalil El Debs

Nery Sondosolo

Odilson Gomes Braz Junior

Patrícia Del P. Suárez

Patricia Ferretti G. Mahfuz Vezzi

Paulo Capel Narvai

Paulo Cezar dos Santos

Paulo Henrique Coelho Prado

Paulo Massoca

Pedro Toledo

Raimundo Uezono

Raimundo Ximenes Prado Filho

Renato Biondo

Reynaldo Wongtschowski

Ricardo Leão Ajzenberg

Rigoberto Pontes

Roberto Garcia Piza

Robson Paixão de Azevedo

Rozângela Fernandes Camapum

Sara Patron Davila

Sérgio de Mello Schneider

Silvia Maria Barbeta

Tadeu Ubirajara M. Rodriguez

Tânia Mezzomo Keinert

Teruo Hida

Thiago Venco

Vanda Noventa Fonseca

Viviane Logullo

Wagner Nabuco

Wagner Sabino

Walter Carvalho Pereira

William de Sales Campos Oliveira

Membros natos

DIRETORES DA CNTU

Murilo Celso de Campos Pinheiro

Presidente

Gilda Almeida de Souza

Vice-presidente

Allen Habert

Diretor de Articulação Nacional

Odilon Guedes Pinto Junior

Diretor de Relações Sindicais

José Ferreira Campos Sobrinho

Diretor administrativo

Geraldo Ferreira Filho

Diretor de Finanças

Ernane Silveira Rosas

Diretor adjunto de Finanças

Maria Maruza Carlesso

1ª Suplente da Diretoria

Wellington Moreira Mello

2º Suplente da Diretoria

Jorge Sale Darze

3º Suplente da Diretoria

José Ailton Ferreira Pacheco

4º Suplente da Diretoria

Waldir Pereira Gomes

5º Suplente da Diretoria

José Carlos Ferreira Rauen

6ª Suplente da Diretoria

Mario Antônio Ferrari

7º Suplente da Diretoria

Eglif de Negreiros Filho

Conselheiro Fiscal titular

José Carrijo Brom

Conselheiro Fiscal titular

Sebastião Aguiar da Fonseca Dias

Conselheiro Fiscal titular

Francisco Jusciner de Araújo Silva

Conselheiro Fiscal suplente

José Maria Arruda Pontes

Conselheiro Fiscal suplente

Zaida Maria de Albuquerque Diniz

Conselheira Fiscal suplente

PRESIDENTES DAS FEDERAÇÕES FILIADAS

Ernane Silveira Rosas

Presidente da Febran

José Ferreira Campos Sobrinho

Presidente da FIO

Murilo Celso de Campos Pinheiro

Presidente da FNE

Otto Fernando Moreira Baptista

Presidente da Fenam

Ronald Ferreira dos Santos

Presidente da Fenafar

PRESIDENTES DOS SINDICATOS FILIADOS

ECONOMISTAS

Pedro Afonso Gomes

São Paulo

ENGENHEIROS

Alexandre Mendes Wallmann

Rio Grande do Sul

Antonio Ciro Bovo

Tocantins

Antonio Florentino de Souza Filho

Piauí

Berilo Macedo da Silva

Maranhão

Brasil Americo Louly Campos

Distrito Federal

Disneys Pinto da Silva

Alagoas

Edson Kiyoshi Shimabukuro

Mato Grosso do Sul

Eugênia Maria Santos Von Paumgarten

Pará

Francisco Wolney Costa da Silva

Roraima

Gerson Tertuliano

Goiás

José Carlos Ferreira Rauen

Santa Catarina

Lincoln Silva Américo

Amapá

Luiz Benedito de Lima Neto

Mato Grosso

Murilo Celso de Campos Pinheiro

São Paulo

Railton da Costa Salustio

Rio Grande do Norte

Sebastião Aguiar da Fonseca Dias

Acre

Thereza Neumann Santos de Freitas

Ceará

Wissler Botelho Barroso

Amazonas

FARMACÊUTICOS

Carlos Augusto Barboza Toledo

Maranhão

Cecilia Leite Motta de Oliveira

Amazonas

Fernanda Mazzini

Santa Catarina

Francisco Jusciner de Araújo Silva

Acre

José Márcio Machado Batista

Ceará

Lia Mello de Almeida

Paraná

Lorena Baia de Oliveira Alencar

Goiás

Luana Bispo Nunes Cardoso

Sergipe

Magno Luiz Teixeira Silveira

Bahia

Maria Maruza Carlesso

Espírito Santo

Masurquede de Azevedo Coimbra

Rio Grande do Sul

Paulo Leal

Piauí

Rilke Novato Públio

(Coordenador-geral)

Minas Gerais

Sergio Luis Gomes da Silva

Paraíba

Veridiana Ribeiro da Silva

Pernambuco

Wille Marcio Nascimento Calazans

Mato Grosso

MÉDICOS

Adolfo Silva Paraíso

Maranhão

Alvaro Norberto Valentin da Silva

Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e

Praia Grande

Amelia Maria Fernandes Pessoa

Minas Gerais

Antônio Sérgio Ismael

Sorocaba e Região Sul do

Estado de São Paulo

Ari Wajsfeld

Grande ABC

Carlos Eduardo Pereira

Montes Claros e Norte de Minas

Clóvis Abrahim Cavalcanti

Niterói, São Gonçalo e Região

Cyro Veiga Soncini

Santa Catarina

Eder Gatti Fernandes

São Paulo

Eliane Siqueira

Mato Grosso

Ernani Galvão Ignácio

Novo Hamburgo

Francisco André Corrêa de Araújo

Centro-Norte Fluminense

Francisco Jorge Silva Magalhães

Bahia

Geraldo Ferreira Filho

Rio Grande do Norte

Gilson Salomão Junior

Juiz de Fora e Zona da Mata

Horácio A. de M. Brum

Rio Grande

Hubert Eloy Richard Pontes

São José do Rio Preto

Janice Painkow

Tocantins

João Alberto Laranjeira

Santa Maria

João Augusto Alves de Oliveira

Sergipe

Jorge Sale Darze

Rio de Janeiro

José Roberto Crespo

Campos

Lúcia Maria de Sousa Aguiar dos Santos

Piauí

Luiz Augusto Borba

Sul Catarinense

Marco Aurélio V. Fagundes

Maringá

Marcos Gutemberg Fialho da Costa

Distrito Federal

Mário Antônio Ferrari

Paraná

Mário Jorge Lemos de Castro Lobo

Pernambuco

Mário Rubens de Macedo Vianna

Amazonas

Marlonei Silveira dos Santos

Caxias do Sul

Mauro Muniz Peralta

Petrópolis

Mayra Isabel Corrêa Pinheiro

Ceará

Otto Fernando Baptista

Espírito Santo

Paulo de Argollo Mendes

Rio Grande do Sul

Pedro Paulo Abranches Junior

Governador Valadares

Plínio Luiz Nunes Dias

Vale do Paraíba

Rafael Cardoso Martinez

Goiás

Roberto Hiroshi

Presidente Prudente

Tarcísio Campos de Saraiva de Andrade

Paraíba

Valdir Shigueiro Siroma

Mato Grosso do Sul

Wellington Moura Galvão

Alagoas

Willian Paschoalim de Mello

Rondônia

Wilmar Afonso Rodrigues

Anápolis

NUTRICIONISTAS

Celenilda Maria Aciole Gonçalves

Bahia

Clézia Silverio de Souza

Pernambuco

Darlene Roberta Ramos da Silva

Pará

Ernane Silveira Rosas

São Paulo

Graça Moraes

Alagoas

Rosemarly Fernandes Mendes Candil

Mato Grosso do Sul

ODONTOLOGISTAS

Allysson Soares

Amazonas

Claudio Ferreira do Nascimento

Ceará

Eduardo Carlos Gomide

Minas Gerais

Elizabeth Soares de Rezende

Espírito Santo

Ivan Tavares de Farias Júnior

Rio Grande do Norte

José Arnaldo Pereira Diniz

Distrito Federal

José Augusto Milhomem da Mota

Goiás

Juliane Antunes Maciel

Mato Grosso

Marcos Luiz Macedo Santana

Sergipe

Marta Duarte Maria Brandão

Mato Grosso do Sul

Patrícia Lenora dos Santos Braga

Amapá

Rodrigo Jacob Jacon

Rondônia

Vanessa Rose Freitas da Silva

Acre

Membros efetivos

Abel Benatti

Adélia Marçal dos Santos

Adilson de Oliveira

Adilson Odair Citelli

Adriana Rolim de Camargo

Adriano Faria Palmieri

Adriano Machado Santos

Afonso Arthur Neves Baptista

Afonso Carneiro

Afonso Comba de Araujo Filho

Ailton Brasiliense

Albaneide Peixinho

Albertina Duarte Takiuti

Alberto Kleinas

Alberto Pereira Luz

Alexander M. Carregosa da Silva Pitas

Alexandra Aparecida Merguizo

Alexandre Angel Carasso

Alexandre Gomes Robim

Alexandre Henrique Magalhães

Alexandre Pessoa da Silva

Alice Mazzuco Portugal

Allan Thiago de Souza Corrêa

Allana Medina Lacerda

Altamiro Borges

Álvaro Martins

Alysson Bestene Lins

Alzira Amâncio Garcia

Amanda Poldi

Amarildo Uchôa Pinheiro

Amaury Hernandez

Amilcar Brunazo Filho

Ana Carolina Wanderley Beltrão

Ana Claudia Arruda Laprovítera

Ana Flávia Borges Badue

Ana Jeanette Lopes de Haro

Ana Maria A. de Abreu Guedes Pinto

Ana Maria Martins

Ana Maria Mauro Perez

Ana Paula Ribeiro

Ana Selma Rodrigues Pinheiro

Ana Soraya Sechin

Ana Venâncio Silva

Anderson Carlos dos Santos

Anderson Marliere Navarro

André Elia Neto

André Lucirton Costa

André Luiz de Miranda Martins

André Roberto Martin
André Sierra Filho
André Werneck
Andrea Boanova
Andrea Esquivel
Andres Kieling
Andreza Fernanda S. Duarte
Angélica Anielli Laurindo de Souza
Angélica de Kassia Barbosa Flôr
Anna Maria Santos Brasil
Annibal Lacerda Margon
Antonia Cleide Alves
Antônia Mara Vieira Loguercio
Antônio Augusto de Queiroz
Antonio Carlos Duarte Moreira
Antônio Carlos Moraes
Antonio César Rodrigues Rocha
Antonio Corrêa de Lacerda
Antonio Funari Filho
Antonio Guimarães
Antonio Hélio Guerra Vieira
Antônio Jordão de O. Neto
Antônio José F. Pereira dos Santos
Antonio Lima Pellizzetti
Antonio Luiz de Queiroz Silva
Antonio Luiz Rigo

Antonio Martins
Antonio Octaviano
Antonio Pires de Almeida
Antonio Roberto Martins
Antonio Roberto Packer
Antonio Sampaio Amaral Filho
Aparecida Maria Prado
Aparecido Francisco de Sales
Aragon Dasso Júnior
Armando Ollaik
Arnaldo Calil Pereira Jardim
Arnaldo Mendes Junior
Aroldo Pinheiro de Moura Neto
Artur Araújo
Aspásia Camargo
Azuaite Martins de França
Balmes Vega Garcia
Beatriz Tenuta Martins
Benedito Ribeiro de Arruda Filho
Ben-Hur Paes da Silva Júnior
Benjamin Teixeira Dourado
Benonio Terra Villauba
Bernd dos Santos Mayer
Bianca Santana
Breno Botelho Ferraz Amaral Gurgel
Caio Rioei Yamaguchi Ferreira

Camila Scramim Rigo

Carlos Alberto Grandini Izzo

Carlos Alberto Guimarães Garcez

Carlos Alberto Mendes de Lima

Carlos Alberto Safatle

Carlos Alexandre Nascimento

Carlos Augusto Ramos Kirchner

Carlos Bastos Abraham

Carlos Beutel

Carlos Chiattoni

Carlos Eduardo Calmanovici

Carlos Eduardo de Oliveira Junior

Carlos Hermógenes da Silva Meira

Carlos Meira Ribeiro

Carlos Muanis

Carlos Roberto Comassetto

Carlos Roberto de Castro

Carlos Saboia Monte

Carlos Saragga Seabra

Carlos Shiniti Saito

Carlos Todeschini

Carmenisia Aires

Caroline Junckes da Silva

Ceci Juruá

Célia Machado Gervásio Chaves

Célia Marcondes Smith

Célio Bermann

Celso Atienza

Celso Luis de Souza

Celso Renato de Souza

Celso Rodrigues

Celso Santos Carvalho

Cesar A. Ferraresi

César Augusto Franarin

Cesar Roberto Leite da Silva

Christian Müller

Clarice Maria de Aquino Soraggi

Clarindo Hiroaki Takey

Clarisia Viscardi M. Ramos

Claudemir Galvani

Cláudia Beatriz C. de Andrade

Cláudia Carnevalle

Claudia Cristina Nóbrega Aires

Claudia Patricia Luna

Claudia Saleme

Cláudio Alberto Habert

Cláudio da Costa Manso

Cláudio Garcia

Claudio Henrique Bezerra Azevedo

Cláudio Newton da Silva Lemos

Claudio Rodrigues

Claudionor Rodrigues de Assis

Cleide Tavares
Clemente Ganz Lúcio
Clóvis Pinto
Cristiane Oliveira Costa
Cristiane Peverari Costa
Cristiano Kok
Cristiano Matta Machado
Cristina Cleto Barboza Garcia
Cristina de Castro
Cristovam Buarque
Custódio Felipe de Jesus Pereira
Daiz da Silva Nunes
Dalmare A. Bezerra de Oliveira Sá
Dalva Christofolletti Paes da Silva
Daniel Alberto Catelli Amor
Daniela Ester de Lima Xavier
Daniele Neves de Souza
Danilo Augusto Loubet
Danilo Fernandes Costa
Danilo Sili Borges
Dante Alário Junior
Dario Rais Lopes
Darley Rugeri Wollmann Júnior
Daro Marcos Piffer
Davi Rumel
David Nassi de Oliveira Brízida

Debora Raymundo Melecchi
Debora Sofia A. de Oliveira
Denise Cristina Tavares Barreto
Denise Pires
Deoclides C. O. Junior
Deodato Rodrigues Alves
Dércio Garcia Munhoz
Di Stefano Mariano
Dimas Eduardo Ramalho
Dimas Rodrigues de Oliveira
Dirce Mendes
Dirceu Barbano
Donizeti Ramos
Douglas Quimura Ono
Edgar Horny
Edilson Reis
Edlamar Pereira Batista
Edmar Andrade
Eduardo Coelho
Eduardo Fagnani
Eduardo Partenazi
Eduardo Stalin Silva
Eduardo Wagner de Sousa
Edwin Fialho Despinoy
Elaine Martins Bento Mosquera
Elci Pimenta Freire

Elcires Pimenta Freire

Eliana Bezerra de Menezes Netto

Eliana Datto Alvarenga

Eliana Silva de Moraes

Eliana Zaroni Lindenberg Silva

Eliane Araújo Simões

Élido Bonomo

Elie Ghanem

Elisângela Sales dos Santos

Eliseu Gabriel

Elso Siqueira Ezidio Barboza

Elza Luiz de Queiroz

Emanuel Jesus Daubian Costa

Emil Eskenazy Lewinger

Emiliano Stanislau Affonso

Emir Mourad

Êneo Alves da Silva Jr.

Erledes da Silveira

Ermes Tadeu Zapelini

Ernesto A. Urquieta-González

Esdras Magalhães dos Santos Filho

Esther Albuquerque

Evelyn Araripe

Ewerton Rocha de Melo

Fabiana Dias Campos Watanabe Cunha

Fabiana P. França Lyra

Fabiane Becari Ferraz

Fabio da Silva Gomes

Fabio Jose Basílio

Fábio Torkaski

Fabrizio Rosso

Fatima Aparecida Blockwitz

Fátima Cristina Faria Palmieri

Fausto Ribeiro Tancredi

Felipe Herbert Benevides

Felisbela Pino

Feres Mohamad Amin

Fernanda Ferreira Corrêa

Fernanda Giannasi

Fernando de Aquino Fonseca Neto

Fernando Gomes da Silva

Fernando Nogueira da Costa

Fernando Palmezan Neto

Fernando Vieira de Figueiredo

Flávia Kolchraider

Flávia Portela

Flávio Ferreira Presser

Flávio José A. de Oliveira Brízida

Flávio Limoncic

Florentino Cardoso

Francis Robert Alfaya Brode Hesse

Francisco Almeida

Francisco Alvarenga Campos
Francisco Carlos Paletta
Francisco Claudio de Souza Melo
Francisco de Assis Alves
Francisco de Assis Souza Dantas
Francisco Ferreira Whitaker
Frederico Bussinger
Fuad Gattaz Sobrinho
Gabriel Filipe Faria Graff
Gabriel Murgel Branco
Gedayas Medeiros Pedro
Genival Veloso de França
Geoberto Espírito Santo
Geraldo José dos Santos
Geraldo Pinto Rodrigues Fonseca
Geraldo Tardelli
Gerhard Ett
Gervani Bittencourt Bueno
Gil Marcos Clarindo dos Santos
Gilberto Longhi
Gilberto Luciano Belloque
Gilberto Maringoni
Gilberto Natalini
Gilberto Pucca
Gillian Alonso Arruda
Gilmar Altamirano

Gilson de Cássia M. de Carvalho
Gilson de Lima Garófalo
Gina Cynthia Carneiro do Valle
Giselle Silverio Mendonça
Graciela Faria Tabarelli
Graziele Dias Alvez de Camargo
Guido Stolfi
Guilherme Ary Plonski
Guilherme Veloso
Gustavo de Pádua Walfrido Filho
Gustavo Moreira de Oliveira
Hamilton Faria
Haroldo da Silva
Haroldo Vilhena
Hélio Bacha
Hélio Dias
Hélio Waldman
Heloísa Helena Medeiros dos Santos
Hélvio Nicolau Moisés
Henrique Di Santoro Junior
Henrique Dias de Faria
Henrique Monteiro Alves
Hermano Medeiros Ferreira de Tavares
Hilton Barlach
Hilton Liviero Pezzoni
Hugo Eduardo Giudice Paz

Hugo Roberto Martinez Perez

Iara Belfort Rolim

Ieda Gomes

Ilso Márcio Gedro Rocha

Inês Hendo

Iron Antonio de Bastos

Isamu Murata

Ismael Gianeri

Iso Sendacz

Itamar Rodrigues

Ivan Carlos Alves de Mello

Ivone Duarte

Izilda Georgia Canallonga Rossi

Izis Negreiros

Jacó Lampert

Jamil Murad

Jane Kelly Fernandes

Jarbas Simas

Jean Claude Egami

Jeanice de Azevedo Aguiar

Jessica Ferreira da Silva

Joana Luisa Fernandes de Souza

João Alberto Rodrigues Aragão

João Alexandre Viégas

João Batista Botelho de Medeiros

João Batista Franzin

João Batista Tibiriça

João Brant

João Carlos Gonçalves (Juruna)

João Carlos Gonçalves Bibbo

João Carlos Martins

João Carlos Pasqualini

João Carlos Reis Peres

João Carlos Veronese Rodrigues

João Carrera Bahia

João Gerson Mendes

João Gilberto Candil

João Guilherme Vargas Netto

João Luiz Braguini

João Marques Farias

João Paulo Dutra

João Pedro Stedile

João Sérgio Cordeiro

João Sicsú

João Signorelli

Joaquim da Costa Fonseca

Jonas Donizette Ferreira

Jorge Abrahão de Castro

Jorge Luiz Pereira de Araújo Mariano

Jorge Manuel Gonçalves

Jorge Monti

José Anibal

José Antonio Alexandre Romano
José Antônio Latrônico Filho
José Antonio Marques Almeida (Jama)
José Augusto Fortes
José Augusto Pereira
José Aurélio Claro Lopes
José Carlos Bento
José Carlos do Carmo
José Castilho
José Cezar Panetta
José Chozem Kochi
José da Rocha Carvalheiro
José de Ribamar Barbosa Mendes
José Divanilton Pereira
José dos Santos Menezes
José dos Santos Pereira
José Eduardo Cavalcanti Teixeira
José Erivalder Guimarães de Oliveira
José Ferreira Abdal Neto
José Ferreira Lopes (Zequinha)
José Galba de Aquino
José Geraldo Baião
José Geraldo Querido
José H. Jordani
José Humberto Candil
José Jaime Sznelwar

José Luiz Azambuja
José Luiz Lins dos Santos
José Luiz Pardal
José Luiz Ricca
José Marcos de Campos
José Maria Arruda Pontes
José Maria Filho
José Maria Morandini Paoliello
José Marques Póvoa
José Miguel do Nascimento Júnior
José Pacheco
José Pereira Castro
José R. Cardoso Murisset
José Ribeiro Soares Guimarães
José Roberto Cardoso
José Roberto de Araújo Cunha Júnior
José Roberto Graziano
José Roberto Lacerda Santos
José Roberto Marques
José Roberto Pereira Ximenes
José Sidnei Colombo Martini
Jose Tarcísio da F. Dias
Joseane Lima Lucio
Josias Pina
Josué Menezes
Judson Cabral

Júlia Roland

Juliano Munhoz Beltani

Julio Cesar Rodrigues Pereira

Julio do Amaral Büschel

Julio Flavio Gameiro Miragaya

Júlio Higashino

Júlio Manuel Pires

Junia Dark Vieira Lelis

Kanitar Aymoré Sabóia Cordeiro

Karen Dessimoni Nogueira

Kátia Boulos

Kátia Dessimoni Victória

Ladislau Dowbor

Laerte Machado

Laís Abramo

Larissa Fernandes dos Reis Loubet

Larissa Utsch Seba da Silva

Laurindo Junqueira

Lauro Vicente Oliveira Aventurato

Lavínia Salete de Melo Maia Magalhães

Leda Maria de França Bezerra

Lélio Luzardi Falcão

Leonardo Mariano Reis

Leonor Ferreira Bertone

Letacio Jansen

Letícia Costa Santos

Letizia Nuzzo

Lia Lopes de Almeida

Lidia Correa

Lilia Schützer de Magalhães

Lorenzo Coiado

Lucia Abel Awad

Lúcia Freitas de Amorim

Luciana Barbara de Oliveira Cordova

Luciana Helena do Nascimento

Luciana Ramos de Macedo

Luciana Wiederin Maschietto

Luciano Eloi Santos

Luciano Mamede de Freitas Jr.

Lucilde Pires

Lucyanna Kalluf

Luis Antonio Paulino

Luis Carlos B. Molion

Luís Carlos Moro

Luis Guilherme Tadeu Belfort Rolim

Luiz Antonio Moreira Salata

Luiz Antonio Pellegrini Bandini

Luiz Antonio Rodrigues Elias

Luiz Carlos Furtado

Luiz César Michielin Kiel

Luiz Evandro dos Santos Senna

Luiz Fernando Azzoni Farignoli

Luiz Fernando de Mattos Pimenta

Luiz Fernando Napoleone

Luiz Fernando Santoro

Luiz Guedes

Luiz Pedretti

Luiz Ribeiro Cordioli

Luiz Roberto Liza Curi

Luiz Roberto Pagani

Lylian S. de Assis Menezes

Madalena Vallinoti

Manoel Henrique Campos Botelho

Manoela Nóbrega Lorenzi

Manolo Enriquez Garcia

Manuel Carlos de Moraes Guerra

Manuel Menezes Vieira

Manuel Rocha Carvalheiro

Marcel Domingos Solimeo

Marcel Rabinovich

Marcellie Dessimoni

Marcelo A. Dessimoni Pinto

Marcelo Jugend

Marcelo Knörich Zuffo

Marcelo Luiz Bomfim do Amaral

Marcelo Miguel Alves Quinto

Marcelo Rodrigues Saldanha da Silva

Marcia Almeida Santos de Melo

Márcia Elizabeth Lopes Rodrigues

Marcia Gattai

Marcia Olentina Borges

Marcia Samia Pinheiro Fidelix

Márcio Costa Bichara

Márcio de Assis Ferreira (Marcio Valley)

Marcio Pereira

Marcio Stanziani

Marco Antonio Ladislau Petkovic

Marco Antônio Leite

Marco Antonio Porto de Alvarenga

Marco Aurélio Cabral Pinto

Marco Luciano Camoreiras G. Marques

Marco Roza

Marcondes de Oliveira Buarque

Marcos Antônio de Almeida Ribeiro

Marcos Cintra C. de Albuquerque

Marcos Dantas

Marcos de Oliveira

Marcos Gutemberg F. da Costa

Marcos Newton Pereira

Marcos Wanderley Ferreira

Marcus Fusco

Marcus Vinícios de Oliveira Costa

Marcy Machado

Mareza Mattioli Gusmão

Margarida Cecília Rocha

Maria Alice Santos Bueno

Maria Aparecida Cortiz

Maria Célia Ribeiro Sapucahy

Maria Christina de Siqueira Rodrigues

Maria Christina Seabra Dutra

Maria Cristina Antoniak

Maria das Neves Guedes C. Bezerra

Maria de Fátima Cardoso Aragão

Maria de Fátima Ribeiro Có

Maria de Fátima Sampaio

Maria de Lourdes Santos Souza

Maria do Socorro Cordeiro Ferreira

Maria do Socorro Ibanez

Maria Eugênia Cury

Maria Fani Dolabela

Maria Helena Machado de Souza

Maria Inês Nassif

Maria Isabel C. Martins Boniolo

Maria José da Silva Pinto Tenório

Maria Lucia Tafuri Garcia

Maria Luisa Ronchese

Maria Luíza Locatelli Garcia Belloque

Maria Maeno

Maria Odinéa Melo Santos Ribeiro

Maria Rita de Assis Brasil

Maria Rosa Abreu de Magalhães

Maria Sidnéa Nogueira

Maria Teresa Peres de Souza

Mariana Veltri

Marilene Mariottoni

Marina Sant'anna

Mário Edison Picchi Gallego

Mário Gomes Godinho

Mário Luiz Lúcio

Maristela Nunes Martins Mendes

Mariza Xavier

Marli Brazili

Marli Viana da Cruz

Marta Livia Suplicy

Marta Maite Sevillano

Marta Teresa Suplicy

Martha Marques David

Martha Paschoa

Mauricio Henrique Benedetti

Maurício Mindrisz

Maurício Pestana
Maxwell Wagner Colombini Martins
Mayra Juruá
Miguel Guzzardi Filho
Miguel Manso Perez
Milcira Teixeira Filho
Milton Léo
Mitzi Trabbold
Moacyr Esteves Perche
Modesto Ferreira dos Santos Filho
Mohamed Ezz El Din M. Habib
Moisés Lopes Sanches Junior
Mônica Krauter
Monika Manfrini Ferraz Nogueira
Mounir Kalil El Debs
Nabil Bonduki
Nádia Campeão
Naiara Oliveira Costa
Nancy Alemany
Nancy Ferruzzi Thame
Nancy Goreti Gorgulho Chaves Braga
Nazareno Stanislau Affonso
Nazem Nascimento
Nei Jorge Correia Cardim
Nelson Martins da Costa

Nelson Nisenbaum
Neovânio Soares Lima
Nery Sondosolo
Newton Guenaga Filho
Newton José Leme Duarte
Niciane Okumura
Nilce Barbosa Racine
Nina Orlow
Nivaldo José Cruz
Nivaldo Santana
Nízio José Cabral
Norberto Rech
Odair Bucci
Odilson Gomes Braz Junior
Olga Maria S. Amâncio
Olivio Manoel de Souza Ávila
Onofre Augusto Aguiar Miranda
Oswaldo Ioshio Niida
Oswaldo Passadore Júnior
Oswaldo Maneschy
Oswaldo Massambani
Patrícia Del P. Suárez
Patricia F. Gonçalves Mahfuz Vezzi
Patrícia Rosa de Oliveira
Paul Israel Singer

Paulo Capel Narvai

Paulo Cezar dos Santos

Paulo Dantas da Costa

Paulo Ferraz

Paulo Henrique Bernadelli Massabki

Paulo Henrique Coelho Prado

Paulo Henrique de Campos Fogaça

Paulo Kliass

Paulo Massoca

Paulo Pereira da Silva (Paulinho)

Paulo Ramos

Paulo Roberto Davim

Paulo Roberto Feldmann

Paulo Roberto Polli Lobo

Paulo Roberto Silva dos Santos

Paulo Roque Medeiros da Costa

Paulo Sérgio Saran

Paulo Tromboni de S. Nascimento

Pedro Bisch Neto

Pedro de Camargo Neto

Pedro Luiz da Silveira Osório

Pedro Petrere Junior

Pedro Ruas

Pedro Toledo

Percy Correa Vieira

Peter L. Alouche

Priscila Eduarda Dessimoni Morhy

Priscila Vautier

Rafael Canterji

Rafael Rocha de Azeredo

Raimundo Uezono

Raimundo Ximenes Prado Filho

Raphael Padula

Raquel Moraes Costa Pereira

Raul Kroef Machado Carrion

Regina C. Silveira

Reinaldo Tavares Dantas

Renata Azevedo Marcondes Santos

Renata Cassar

Renata Thomaz Vignali

Renato Becker

Renato Biondo

Renato Guerra

Renato Nunes Balbim

Renato Oliveira

Renê Guedes

Reynaldo Wongtschowski

Ricardo Alexandre Araujo

Ricardo Araujo Pereira

Ricardo Carvalho

Ricardo de Albuquerque Paiva

Ricardo Jorge Bouez Ribeiro

Ricardo Leão Ajzenberg

Ricardo Patah

Ricardo Young Silva

Rigoberto Pontes

Rinaldo Augusto Orlandi

Rita de Cassia Costa Senna Scarpato

Roberto Benedito Requena Juvele

Roberto de Figueiredo Caldas

Roberto Eduardo Lamari

Roberto Garcia Piza

Roberto Hirochi

Roberto Silva Santos

Robson Paixão de Azevedo

Rodrigo Almeida de Souza

Rodrigo Asfury Rodrigues

Rodrigo da Silva Mariano

Rodrigo Priante Ugá

Rogério Belda

Romero Jucá Filho

Ronald Barni

Ronaldo Malheiros Figueira

Ronaldo Mattar

Ros Mari Zenha

Rosa Maria Cardoso da Cunha

Rosana Maria Nogueira

Rosana Oliva Camps

Rosane Maria Nascimento da Silva

Roseli de Deus Lopes

Roseli Lopes de Macedo Leal

Roseli Rossi

Rosemeire Nogueira

Rozângela Fernandes Camapum

Rozevânia Árabe Rimá

Rubens Araújo de Oliveira

Rubens Lansac Patrão Filho

Rubens Toshinori Hirata

Ruy Altafim

Sabrina Campos

Samir Salman

Samuel Pinheiro Guimarães

Sandra Maria Chemin Seabra da Silva

Sandra Sherin Veronese

Sara Kanter Pinto de Souza

Sara Patron Davila

Sasquia Hizuro Obata

Sávio Silveira Feitosa

Sebastião Fontes Santiago

Sebastião Soares da Silva

Selma Maria Lamas

Sergio Bocalini

Sérgio de Mello Schneider

Sérgio Eduardo Arbulu Mendonça

Sérgio Fonseca

Sérgio Frota

Sérgio Gomes da Silva

Sérgio Mascarenhas

Sergio Scuotto

Sérgio Storch

Sérgio Taldo

Servílio de Oliveira

Shirley Ferreira Silva

Shoshana Rapoport Furtado

Shozo Motoyama

Silvana Guarnieri

Silvana Nair Leite Contezini

Silvana Zuccolotto

Silvia Maria Barbeta

Silvia Maria da Silva

Silvio Sandro Alves Rodrigues

Sineval Martins Rodrigues

Sirlete Maria Orleti

Solange de Oliveira Saavedra

Sonia Goulart

Sônia Maria Godeiro

Suellen Cristina Mendes Magro

Susana Prizendt

Tabata Sayuri Sasaki

Tadeu Ubirajara M. Rodriguez

Tânia Mezzomo Keinert

Tânia Rabello

Tânia Rodrigues dos Santos

Tatiana Campos

Teresa Neumann Araújo Norberto

Tereza Watanabe

Teruo Hida

Thiago Venco

Thomas Olsinger

Thomaz de Aquino Garcia Leme

Thomaz Zanotto

Ubirajara Tannuri Felix

Ubiratan de Paula Santos

Ulisses Nogueira de Aguiar

Ulisses Riedel de Resende

Ulrich Hoffmann

Valdemar Augusto Angerami

Valéria Maria Valle da Cunha

Valeria Paschoal

Vanda Noventa Fonseca

Vanderlei Garcia
Vanessa Grazziotin
Vanessa Meneses
Vânia Aparecida de Souza
Vânia Luzia Cabrera
Vanio Cardoso Lisboa
Vanuzia Almeida Rodrigues
Vera Lucia A. C. Allegro
Vera Lúcia Rodrigues
Vera Rita de Mello Ferreira
Verissimo Aparecido da Silva
Vicente de Paula Oliveira
Victor Gentili
Vilma Rossi
Vitor Gomes Pinto
Viviane Logullo
Volnei Garrafa
Wagner Costa Ribeiro
Wagner Nabuco
Wagner Sabino
Waldir Quadros
Walter Antonio Becari
Walter Carvalho Pereira
Walter Del Picchia
Walter I. Suemitsu

Walter Moraes Souza
Waltovanio Cordeiro de Vasconcelos
Wanderlino Teixeira de Carvalho
Washington A. Santos (Maradona)
Wellington Popolin
Wendell Torres de Cerqueira
William de Sales Campos Oliveira
Willian Lazaretti da Conceição
Wilson da Silva Machado
Wilson R. Villas Boas Antunes “Betinho”
Wolney Costa
Zilmara David de Alencar
Zurah Ortiz





CONFEDERAÇÃO
NACIONAL DOS
TRABALHADORES
LIBERAIS
UNIVERSITÁRIOS
REGULAMENTADOS



E seus 97 sindicatos filiados abaixo relacionados

• Sindicato dos Economistas de São Paulo

• Sindicato dos Engenheiros do Distrito Federal • Sindicato dos Engenheiros no Estado de Alagoas; Sindicato dos Engenheiros no Estado de Goiás • Sindicato dos Engenheiros no Estado de Mato Grosso do Sul • Sindicato dos Engenheiros no Estado de Roraima • Sindicato dos Engenheiros no Estado de Santa Catarina • Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo • Sindicato dos Engenheiros no Estado do Acre • Sindicato dos Engenheiros no Estado do Amapá • Sindicato dos Engenheiros no Estado do Amazonas • Sindicato dos Engenheiros no Estado do Ceará • Sindicato dos Engenheiros no Estado do Maranhão • Sindicato dos Engenheiros no Estado do Mato Grosso • Sindicato dos Engenheiros no Estado do Pará • Sindicato dos Engenheiros no Estado do Piauí • Sindicato dos Engenheiros no Estado do Rio Grande do Norte • Sindicato dos Engenheiros no Estado do Rio Grande do Sul • Sindicato dos Engenheiros no Estado do Tocantins

• Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Acre • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Bahia • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Paraíba • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Pernambuco • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Santa Catarina • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Sergipe • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Amazonas • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Ceará • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Espírito Santo • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Mato Grosso • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Paraná • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Piauí • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Rio Grande do Sul • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado Minas Gerais • Sindicato dos Farmacêuticos do Maranhão • Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de Goiás

• Sindicato dos Médicos da Região Sul Catarinense • Sindicato dos Médicos de Alagoas • Sindicato dos Médicos de Anápolis • Sindicato dos Médicos de Campos • Sindicato dos Médicos de Caxias do Sul • Sindicato dos Médicos de Governador Valadares • Sindicato dos Médicos de Juiz de Fora e Zona da Mata • Sindicato dos Médicos de Maringá • Sindicato dos Médicos de Mato Grosso do Sul • Sindicato dos Médicos de Minas Gerais • Sindicato dos Médicos de Montes Claros e Norte de Minas • Sindicato dos Médicos de Niterói, São Gonçalo e Região • Sindicato dos Médicos de Pernambuco • Sindicato dos Médicos de Petrópolis • Sindicato dos Médicos de Presidente Prudente • Sindicato dos Médicos de Rio Grande • Sindicato dos Médicos de Santa Maria • Sindicato dos Médicos de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande • Sindicato dos Médicos de São José do Rio Preto • Sindicato dos Médicos de São Paulo • Sindicato dos Médicos de Sorocaba e Região Sul do Estado de São Paulo • Sindicato dos Médicos do Amazonas • Sindicato dos Médicos do Ceará • Sindicato dos Médicos do Distrito Federal • Sindicato dos Médicos do Espírito Santo • Sindicato dos Médicos do Estado da Bahia • Sindicato dos Médicos do Estado da Paraíba • Sindicato dos Médicos do Estado de Mato Grosso • Sindicato dos Médicos do Estado de Rondônia • Sindicato dos Médicos do Estado de Santa Catarina • Sindicato dos Médicos do Estado de Sergipe • Sindicato dos Médicos do Estado do Maranhão • Sindicato dos Médicos do Estado do Piauí • Sindicato dos Médicos do Grande ABC • Sindicato dos Médicos do Novo Hamburgo • Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro • Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte • Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Sul • Sindicato dos Médicos do Vale da Paraíba Paulista • Sindicato dos Médicos no Estado de Goiás • Sindicato dos Médicos no Estado de Tocantins • Sindicato dos Médicos no Estado do Paraná • Sindicato dos Profissionais Médicos da Região Centro-Norte Fluminense

• Sindicato dos Nutricionistas do Estado de Alagoas • Sindicato dos Nutricionistas do Estado de Pernambuco • Sindicato dos Nutricionistas do Estado de São Paulo • Sindicato dos Nutricionistas do Estado do Pará • Sindicato dos Nutricionistas no Estado da Bahia • Sindicato dos Nutricionistas no Estado do Mato Grosso do Sul

• Sindicato dos Cirurgiões-Dentistas de Sergipe • Sindicato dos Cirurgiões-Dentistas do Amazonas • Sindicato dos Odontologistas de Minas Gerais • Sindicato dos Odontologistas de Rondônia • Sindicato dos Odontologistas do Acre • Sindicato dos Odontologistas do Amapá • Sindicato dos Odontologistas do Distrito Federal • Sindicato dos Odontologistas do Espírito Santo • Sindicato dos Odontologistas do Estado de Mato Grosso • Sindicato dos Odontologistas do Estado de Mato Grosso do Sul • Sindicato dos Odontologistas do Estado do Ceará • Sindicato dos Odontologistas do Estado do Rio Grande do Norte • Sindicato dos Odontologistas no Estado de Goiás



f /CNTU.ProfissionaisLiberais

You Tube /CNTUSindical

t /cntu_sindical